

Emoções em profissionais de saúde num contexto de unidade de cuidados coronários: resultados preliminares de um estudo de caso qualitativo com recurso a tecnologias *online*

Rui Pereira^{1,2}, Silvana Martins¹, Lisa Gomes^{1,2}, João Cainé², & Ana Paula Macedo^{1,2}

¹Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Portugal | ruipereira@ese.uminho.pt; b12012@ese.uminho.pt; lgomes@ese.uminho.pt; amacedo@ese.uminho.pt; <http://orcid.org/0000-0002-4811-6753>; <https://orcid.org/0000-0003-3791-3236>; <https://orcid.org/0000-0003-2154-3461>; <http://orcid.org/0000-0002-1064-3523>

²Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho | jcaine@ese.uminho.pt

A competência emocional é uma dimensão que se encontra positivamente associada a fatores como a empatia, a resiliência, o suporte social, a satisfação laboral e o cuidar. Além disso, é apontada como um fator de proteção em situações de elevado stress laboral. Estes elementos podem ser diferenciadores no desempenho profissional, oferecendo uma melhor capacidade aos diversos profissionais de saúde de gerirem as suas próprias emoções e as daqueles com quem se relaciona. No contexto de trabalho de uma unidade de cuidados coronários, nem sempre os profissionais estão preparados para lidarem com as emoções e possuírem as competências capazes para cuidar de si próprios e, conseqüentemente, da pessoa em situação crítica que requer cuidados de elevada exigência e complexidade. O presente estudo de abordagem qualitativa realizou-se com base num *focus group* através do recurso a tecnologias *online* atendendo ao contexto pandémico. Os participantes são seis profissionais de saúde (cinco enfermeiros e um médico), de uma Unidade de Cuidados Coronários de um hospital da zona norte de Portugal. O objetivo foi perceber o impacto das emoções na gestão de situações complexas, na adaptação ao contexto de trabalho e no cuidado à pessoa com doença coronária. O estudo obteve as necessárias aprovações pelas comissões de ética e saúde de ambas as instituições envolvidas. Esta recolha decorreu em fevereiro de 2021, através da utilização da plataforma digital Colibri-Zoom[®]. Após a autorização expressa dos participantes, a sessão foi gravada. O áudio permitiu a transcrição das narrativas que emergiram ao longo da sessão. As narrativas produzidas foram analisadas de acordo com os pressupostos para a análise dos qualitativos propostos por Bardin (2016). Iniciou-se por uma leitura flutuante do conteúdo produzido pelos participantes e realizou-se uma primeira categorização, seguindo-se de uma análise pormenorizada, realizada por dois investigadores independentes de forma a assegurar a validade da categorização. Os resultados preliminares obtidos evidenciam a complexidade do contexto em análise, considerando a imprevisibilidade associada à natureza das situações clínicas e ao papel das emoções na gestão de várias situações geradoras de stress que acontecem neste *setting* de exercício profissional. Um dado particularmente relevante é que os profissionais apresentaram algum constrangimento em usar vocabulário emocional para descrever emoções vivenciadas, inferindo-se a necessidade de maior atenção e investimento neste domínio.

Palavras-chave: Competência emocional; Investigação qualitativa; Estudo de caso; Contexto hospitalar; Profissionais de saúde